



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
CONSELHO DO AGRONEGÓCIO
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO FEIJÃO**

ATA DA 14 REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala do CNPA – Brasília - DF

DATA: 24/ 05/ 10

HORÁRIO: 14:00 às 17:00 horas.

PAUTA

- 1-Abertura da reunião - Presidente da Câmara.
- 2-Aprovação da ata da 13ª Reunião da Câmara de 24-02-2010, em Brasília-DF.
- 3-Providências e Deliberações da reunião anterior – Ayrton J. Ussami CGAC.
- 4-Apresentação da Atividades de Promoção Internacional do Mapa. Eduardo Sampaio Marques DPIA/SRI.
- 5-Discussão e encaminhamentos para aumentar a produção brasileira de outras variedades de feijão, tipo "Feijões Gourmet". – Marcelo Ludders - BBM.
- 6-Apresentação da Conjuntura e Consumo do Feijão – Marcelo Ludders - BBM.
- 7-Comportamento das principais cultivares de feijão plantadas no Brasil. João Ruas - Conab.
- 8-Outros Assuntos.
- 9-Encerramento.

Nome	Instituição	Suplente	Assinatura
Péricles Pessoa Salazar Presidente	IBRAFE		
Ayrton Jun Ussami Secretário da Câmara	CGAC/SE/MAPA		
Lara Katryne Félix	CGAC/SE/MAPA		
Aguinaldo José de Lima	CGAC/SE/MAPA		
Manuel da Costa	ABRACE		
P/llson Alves Afonso	ABRASEM		
Edivandro Seron	ANDEF		

Marcelo Luders	BBM		
João Ruas	CONAB		
	EMBRAPA	Alcido Wander	
Petracas Santos de Deus	MAPA/SPA		
	MDA	José Henrique da Silva	
Mônica Avelar Antunes	MF		
Everaldo Anastácio Pereira	UNB		

Convidados Oficiais

Nome	Instituição:	Assinatura
Luiz Antonio Vizeu	ABIMAQ	
Milton César Zancanaro	AIBA	
Janaina Figueiredo	ACEBRA	
Fernando Werlang	COAGRIL	
Eduardo Sampaio	MAPA/SRI	

Detalhamento da Pauta:

1-Abertura da reunião - Presidente da Câmara

Às quatorze horas do dia vinte e quatro de maio de 2010, na Sala do CNPA no Ministério de Agricultura, Brasília - DF foi aberta pelo o presidente da Câmara Péricles Pessoa, a décima quarta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão.

2-Aprovação da ata da 13ª Reunião da Câmara de 24.02.2010, em Brasília-DF.

A ata foi aprovada pelo plenário, por unanimidade.

3-Providências e Deliberações da reunião anterior – Ayrton J. Ussami - CGAC.

O Secretário da Câmara, Ayrton Jun, informou as providências e deliberações da reunião anterior, conforme a seguir:

- Encaminhar à Secretaria de Política Agrícola – SPA solicitação de Audiência para discutir a comercialização do feijão, dia 10 de março.

Resposta. Agendada reunião para esta data.

- Ofício nº 128/2008 – CAPADR

Brasília, 15 de abril de 2010.

Ao Ministro do MAPA

Indicação de Deputados Federais da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados – CAPADR para acompanhar os trabalhos das Câmaras Setoriais e Temáticas.

Resposta :Para a Câmara Setorial do Feijão foi indicado o Deputado Marcio Marinho – PRB/BA.

- ATIVIDADES DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO MAPA

Diretor do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio - DPIA/SRI

Eduardo Sampaio Marques

O Representante da SRI, Eduardo Sampaio, apresentou ao plenário as ações realizadas pelo DPI/SRI ao longo de 2009 e o planejamento dos trabalhos para 2010. Apresentou os principais mercados de produtos agropecuários e a participação das exportações brasileiras no mercado internacional. Destacou a realização dos seminários APROEX como iniciativa para estimular as exportações e logo em seguida apresentou o calendário de eventos para 2010, destacando que as ações serão focadas em países Africanos, do Oriente Médio e Ásia em razão de seus elevados potenciais de novos negócios.

4-Discussão e encaminhamentos para aumentar a produção brasileira de outras variedades de feijão, tipo "Feijões Gourmet". – Marcelo Ludders - BBM.
e

5-Apresentação da Conjuntura e Consumo do Feijão – Marcelo Ludders - BBM.

O Representante da BBM, Marcelo Ludders, apresentou para o plenário o consumo segundo o Vigitel do Ministério da Saúde, levantamento efetuado pelo Ministério da Agricultura que trouxe à atenção a queda de consumo. Destacou que hoje, 72% dos homens e 60% das mulheres consomem as 05 porções semanais recomendadas. Apenas 51 % dos jovens acima de 12 anos consomem as porções recomendadas.

Isto mostra a necessidade de interagir com aquele Ministério fazendo ações conjuntas para incentivar o consumo. Olhando o mercado atual, ele apresenta forte possibilidade de valorização ao longo do ano pelos seguintes motivos:

- Chuvas trouxeram perdas nas lavouras da primeira safra no sul,
- AGF, PEP e PEPRO foram anunciados tarde demais para estimular o plantio da segunda safra assim à área diminuiu,
- Governo doou 100.000 T de feijão carioca – mas não entregou e têm estoques de feijão nota 6/7 pelo qual pede mais alto que o mercado ou seja R\$ 90 nos leilões,
- Área do cerrado/irrigado aumenta - números ainda a serem definidos,
- Seca no nordeste continua ate o momento sem previsão de melhora,
- Grande possibilidade de preços bem acima das medias dos últimos 6 meses durante segundo semestre.

Tomando a oferta estimada pelo governo, com a qual a iniciativa privada não concorda, pois crê que será bem menos, e tomando a demanda estimada pelo governo percebe-se que haverá falta de mais de 5 milhões de sacas.

Desde já o IBRAFE alerta que no inicio do ano que vem pode haver excesso de oferta, PIS a lógica é que com os preços altos deste ano será efetuado um plantio muito grande podendo ocorrer que os produtores da região sul novamente fiquem desamparados e o governo será chamado a apará-los com o preço mínimo.

Sobre o tema de outras variedades aumenta a pesquisa de variedades exportáveis e em breve campanha para levar ao conhecimento da população as vantagens de consumir outras variedades, fazendo arte da política de governo e evitando que a Conab continuasse comprando feijão para deteriorar, em termos de cor em seus armazéns. Comentou ainda que é interessante a postura da FAO que orientou seus funcionários no Brasil para estarem atentos a todas as informações sobre o mercado de feijão local. Acredita este órgão da ONU que o Brasil será o possível fornecedor de feijões aos longos dos próximos anos com o aumento da população. Tanto é assim que a pagina WWW.correpar.com.br uma das mais acessadas do Brasil foi acessada nos últimos 12 meses por cerca de 58 países com cerca de 195.000 acessos no total de empresas que buscam informações sobre o mercado brasileiro de feijão.

Uma idéia seria a cultura de feijões de outros países, com potencial de demanda. Marcelo afirma que como a maioria da produção é de feijão carioca, a nossa população não conhece outros feijões, que poderiam ser importados e plantados

aqui, de acordo com o gosto nacional e que num segundo momento, exportar o excedente para o país de origem, caso haja necessidade.

6-Comportamento das principais cultivares de feijão plantadas no Brasil. João Ruas - Conab.

O Representante da CONAB, João Ruas, apresentou ao plenário a conjuntura do setor, ressaltando o crescimento da adoção do feijão Caupi. Informou que o governo já adquiriu mais de 155 milhões de toneladas do grão.

Estimou a safra 09/10 em 3.344 mil toneladas uma redução de 18% com relação à safra anterior. Comentou que os preços estão em queda em razão de uma diminuição expressiva na demanda. Indicou ainda os fatores que contribuíram para o aumento dos preços com a demanda aquecida após meados de fevereiro devido à 1ª safra que foi prejudicada pelo excesso de chuvas – SP e PR comprometendo principalmente a qualidade do produto, desestimulando o plantio da 2ª safra que teve sua área reduzida em 24,3% na Região Centro Sul do país e em 29,3% no PR, gerando uma redução da oferta. Ainda, dificuldade para encontrar produto de qualidade nota 8,0 para cima. A grande maioria das ofertas no momento é de feijão antigo. Concluiu informando que a tendência do mercado pelo menos até o próximo mês, em função da menor oferta na Região C/S e do prolongamento da entressafra nordestina.

Com relação à armazenagem ele destacou que a IBRAFE está buscando respaldo para o uso de silos bolsa para o feijão, algumas empresas já fazem uso. É necessário avançar nesse sentido especialmente para o governo que hoje adquire feijão em boa condição de cor e no entanto quando vai vendê-lo tem em mãos um produto depreciado pela perda da cor.

7-Outros Assuntos.

O Representante da ABRACE, Manuel da Costa, mostrou sua preocupação com relação à importação e fiscalização do feijão com os menores produtores.

O Representante da EMBRAPA, Alcindo Wander, informou sobre o Congresso Nacional de pesquisa e feijão que será realizado 2011 em Goiânia. Pediu contribuição para os temas que a câmara achar relevante para a cadeia produtiva a ser abordado no Congresso.

O Representante da ANDEF, Edivandro Seron, informou sobre o projeto Centro Sul milho e feijão destacando que a empresa viabiliza ao produtor o acesso à inovação, possibilitando que se produzam mais alimentos com menos recursos naturais. Complementou informando que tem um importante componente social, já que possibilita o aumento da renda dos agricultores por meio da redução de perdas e do aumento da produtividade.

8-Encerramento.

Não tendo mais assuntos a ser tratado o Presidente, Péricles Pessoa Salazar, encerrou a reunião, às dezessete horas. Eu, Lara Katryne Félix lavrei a presente ata.

Relatora: Lara Katryne Félix – Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC/SE/MAPA.